



TEMAS - FESTAS DE PADROEIRO (A) 2023

Tema Central: COM VIVEMOS NOSSA VOCAÇÃO MISSIONÁRIA, DOM E GRAÇA DE DEUS

Lema: “Corações ardentes, pés a caminho.” (cf. Lc 24, 32-33)

1 – VOCAÇÃO, DOM E GRAÇA DE DEUS

1º Samuel 3,1-10 – Marcos 3,13-19

O chamado de Jesus ao seu seguimento é uma ação amorosa de Deus, é graça transformadora. Não depende de méritos, dos estudos, da instrução própria ou da família, nem das riquezas, como nos mostra o chamado aos pescadores. Não acontece por sermos bons no que fazemos, sequer por sermos melhores [...] O chamado se dá pelo amor gratuito de Deus. **(Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.101)**

A vocação é graça. Para mostrar essa gratuidade a Palavra fala que Jesus chamou os que ele quis. Na graça de Deus, o chamado e a resposta formam uma unidade na ação de Deus e não se separam. Diante de uma cultura marcada pela meritocracia e pelo interesse, a graça de Deus e seu chamado ressoam na busca apenas de abertura, escuta e resposta sincera.

2 – VOCAÇÃO, MISSÃO E DISCIPULADO

Amós 7,10-17 – João 15,1-8

Nesta dinâmica do chamado, somos convidados a redescobrir a beleza e a alegria de sermos cristãos e temos o desafio de mostrar a capacidade da Igreja para promover e formar discípulos e missionários que respondam à vocação recebida e comuniquem, por toda parte [...] o dom do encontro com Jesus Cristo. **(Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.41)**

A vocação nasce do chamado de Deus e a nossa resposta sincera. Nos insere em uma comunidade de fé, como membros do Povo de Deus. Nessa comunidade, somos convidados a decidir juntos os caminhos a serem traçados, na sinodalidade e na superação de todas as divisões. É na comunidade que recebemos os diversos carismas para estar a serviço da comunidade, onde cada um exerce o seu ministério. Temos que assumir nossa missão como cristãos e discípulos. Temos que por a missão de Jesus no coração da Igreja, pois Ele é paradigma do nosso agir. A missão vincula-se a identidade da Igreja e não pode ser considerada um apêndice ou um ornamento, mas algo que faz parte do nosso ser.

3 – VOCAÇÃO A VIDA, NOSSO PRIMEIRO CHAMADO DE AMOR

Deuteronômio 30,15-20 – João 15,12-17

Os que vão até Jesus tampouco perdem a memória da própria vida. Vai se delineando uma história pessoal e coletiva de salvação, feita de recusas e respostas, conversões e avanços. Nela, a voz do Senhor vai se unindo à nossa própria voz e configurando a vida nova a ser celebrada a partir de uma ‘memória agradecida’. E assim a vida pode ser continuamente retomada em direção a Deus. **(Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.105)**

A vocação primeira a que fomos chamados é a vida, pois cada pessoa é uma criatura de Deus e convidada a participar do banquete da vida. Se a vida já é uma vocação, eu devo dar uma resposta. E a resposta que Deus espera de nós é o compromisso sagrado de quem considera um dom de Deus confiado aos cuidados humanos. Colocar-se a serviço da vida já é responder a vocação. Toda vida humana, mesmo débil e com sofrimento, é sempre um dom da criação; a Igreja está do lado da vida, contra uma cultura do descarte que escraviza. Num mundo onde a vida sofre atentados todos os dias, é urgente o nosso sim em sua defesa em todas as etapas da vida do ser humano.

4 – VOCAÇÃO COMO CHAMADO ESPECIAL À SANTIDADE

1º Pedro 1,13-16 – João 17,13-19

Essa configuração a Cristo Sacerdote, esse chamado à vida e à santidade pelo banho da regeneração e da renovação no Espírito Santo, é um mergulhar no Mistério. É nesta perspectiva que

podemos compreender o sacerdócio comum de todos os fiéis, que é pressuposto do sacerdócio ministerial. (Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.184)

A vocação à santidade faz parte do grande chamado de Deus dirigido a todos: “Sede santos porque eu sou Santo”. A vocação à santidade é para todos, ninguém está excluído. Não devemos ter medo da santidade, porque nela consiste a plena realização de toda a autêntica aspiração do coração humano. A santidade é um chamado que o Pai, pelo Filho, na ação do Espírito, dirige a toda a humanidade e de modo particular, a todas as pessoas batizadas, portanto, é uma vocação universal. Tal chamado tem três elementos básicos: a pertença, a missão e o testemunho.

5 – VOCAÇÃO LAICAL: TRANSFORMA O MUNDO E A SOCIEDADE

Êxodo 3,13-20 – Mateus 5, 13-16

Pela escuta da história e das culturas, é possível ouvir e experimentar os desejos de libertação e construção de uma sociedade mais fraterna e justa, como graça que impulsiona ação transformadora e estilos mais humanos de se viver. A superabundância da graça sobre o pecado possibilita esta transformação, vivida a partir do interior das relações sociais, comunitárias e culturais. (Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.114)

A vocação dos leigos e leigas ocupa um lugar central na Igreja, pois a define para o mundo. É missão dos leigos libertar o mundo da secularidade, anunciando Jesus Cristo. Os leigos tem a missão de fazer com que o mundo entre em comunhão com o mistério da Igreja. Eles são fermento na massa, sal e luz no mundo e exercem a missão profética, sacerdotal e real que provêm do Batismo. Os leigos e leigas são chamados a participar das ações pastorais da Igreja, testemunho de vida, ações litúrgicas e de apostolado. Estão inseridos na Igreja, construindo o Reino de Deus exercendo suas funções temporais, transformando por dentro as estruturas sociais do cotidiano.

6 – VOCAÇÃO MATRIMONIAL E FAMILIAR: UMA CASA DE AMOR GRATUITO E GENEROSO

Gênesis 1,26-31 – Lucas 2,41-52

A Virgem Maria, que concebeu, educou e acompanhou o seu Filho até o seu sacrifício definitivo, no qual também ela sacrificou junto ao seu Filho o seu coração de Mãe, nos ensina a viver o discipulado missionário e participa de nosso percurso formativo. Ela que nos educa e acompanha, orienta-nos a ser aqueles e aquelas que também podem caminhar ao lado dos que são chamados por Deus. (Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.59)

A vocação matrimonial consiste no convite de Deus aos homens e mulheres, a se unirem num relacionamento de amor e santidade, gerando muitos frutos. São chamados a caminharem juntos, a viverem uma só realidade um só projeto. Unidos pelo sacramento do Matrimônio, são chamados a viver a essência do próprio Deus que é amor. A família cristã é uma Igreja doméstica: está a serviço da evangelização dos homens. A vida matrimonial deve ser marcada pelo amor verdadeiro, como entrega livre e saudável de um para o outro. A família é um celeiro de vocações. É dela que surgem os carismas para catequese, a missão, os ministérios, leigos, vida consagrada e ordenados.

7 – VOCAÇÃO RELIGIOSA E CONSAGRADA: UMA ENTREGA TOTALMENTE A DEUS

Atos dos Apóstolos 9,1-20 – Lucas 1,26-38

O chamado vocacional nos coloca no seguimento e na amizade com Jesus Cristo. Ilumina-nos de modo que o reconheçamos nos pobres e atribulados, por meio de uma vivência que nos permite reconhecer os sentimentos e o próprio coração de Cristo no irmão e na irmã que sofre. Por isso, a vocação nos põe em relação ao outro. (Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.64)

A vocação à vida Religiosa e Consagrada é vivenciada por aqueles que dizem Sim a Deus e entregam suas vidas, em plenitude, a seguir Jesus Cristo e a servi-lo no outro. Eles imitam mais de perto, e perpetuamente representam na Igreja a forma de vida que Jesus, supremo consagrado e missionário do Pai para o seu Reino, abraçou e propôs aos discípulos que o seguiam. A vida consagrada diz respeito a toda a Igreja e exprime a íntima natureza da vocação cristã e a união da Igreja – Esposa de Cristo. A missão profética da vida consagrada se expressa de modo maior nos conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência. Em suas mais diversas expressões e carismas, a vida consagrada revela a íntima vocação da Igreja, de pertencer somente ao Senhor. A diversidade nas formas que se vive a vida consagrada revela a beleza do pertencimento a Deus, cada uma com sua identidade.

8 – VOCAÇÃO SACERDOTAL: IDENTIFICADA A CRISTO BOM PASTOR

Hebreus 5,1-10 – João 10,11-18

Na origem de toda vocação, está um encontro decisivo com o Senhor, pois não basta ser informado do que os outros dizem, é preciso encontra-lo e vislumbrá-lo nos caminhos da História. É bom lembrar que toda vocação é também convocação, ou seja, somos chamados a caminhar juntos no seguimento do Mestre, configurados e conformados a Ele. **(Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.22)**

A vocação sacerdotal é um chamado de Deus para se tornar um representante do sagrado. O sacerdote é um representante do sagrado no meio do povo, pois recebendo o Sacramento da Ordem, recebe também o poder de santificar, ensinar e reger o povo de Deus. O sacerdote atualiza o mistério do sacrifício de Cristo, age In Persona Christi, isto é, ser a presença de Jesus no mundo. Ser sacerdote significa arriscar a vida pelo Senhor e pelos irmãos, carregando na própria carne as alegrias e angústias do povo, dedicando tempo e escuta para curar as feridas dos outros, oferecendo a todos a ternura do Pai.

9 – VOCAÇÃO MISSIONÁRIA: ANUNCIA O REINO DE DEUS NO MUNDO INTEIRO

Isaías 6,1-8 – Mateus 10, 1-16

A missão é uma questão vital na Igreja, faz parte da sua natureza. O verdadeiro sentido missionário não se resume a uma ‘transmissão desarticulada de uma imensidade de doutrinas que se tentam impor a força’. Assumir um estilo missionário é fazer que a mensagem do Evangelho chegue realmente a todos, sem exceções nem exclusões. **(Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.160)**

A vocação missionária está ligada diretamente a ideia de uma Igreja em saída. Na comunidade em saída todas as vocações, cada uma com suas especificidades, descubram a sua missão como instrumentos do Reino de Deus, em especial junto aos mais pobres, estejam eles próximos ou distantes. Somos convidados e convocados a ser discípulos e missionários, dando muitos frutos através da santidade e de conversão pastoral, saindo de uma Igreja de conservação para uma Igreja decididamente missionária.

10 – VOCAÇÃO, RESPOSTA DE AMOR AO CHAMADO DE DEUS

Jeremias 1,4-9 – Mateus 4,18-22

A partir da contemplação de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, poderemos responder ao chamado de Amor que Deus nos fez ao nos chamar a vida, ao Batismo, a uma vocação específica na Igreja. Poderemos responder também aos chamados que nos faz no cotidiano de nossa existência, até que um dia possamos responder ao chamado final de nos unirmos a Ele na eternidade. **(Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.47)**

A vocação nasce do Amor de Deus. Este amor está presente no início e no fim de todo chamado. Só quem reconhece a Deus e experimenta de seu amor pode responder a ele de modo adequado. A nossa resposta de amor a Deus se manifesta quando somos inseridos em sua dinâmica de amor e doação pela vida do mundo. Só contemplando a Jesus, morto e ressuscitado, que podemos responder ao chamado que ele nos faz na Igreja e no cotidiano de nossa existência.

11 – VOCAÇÃO SOLIDÁRIA E FRATERNA MANIFESTADA NA PARTILHA DO PÃO

Atos 2,42-47 – Lucas 19,1-10

Nessa experiência batismal, recebemos os diferentes carismas para estar a serviço da comunidade, onde cada uma/um exerce o seu ministério, como dom aos demais. Assim, todos são corresponsáveis pela vida e missão da comunidade e chamados a operar segundo a lei da mútua solidariedade no respeito dos específicos ministérios e carismas. **(Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.172)**

A vocação a solidariedade é uma resposta para o outro e para Deus também. Ser solidário significa exercer o amor do Pai com nossos irmãos, retribuir toda sua bondade conosco e seguir as lições que Jesus nos deixou. A solidariedade é o único caminho para sairmos de uma crise melhor do que entramos. Ser solidário vai muito além da generosidade. É agir verdadeiramente em prol de justiça social. Nesse sentido, só conseguimos agir com solidariedade quando olhamos para nossos irmãos como seres únicos e verdadeiras bênçãos de Deus. Tudo o que recebemos de Deus é para nossa partilha comum, com os irmãos e com a Igreja.

12 – CATEQUISTA: VOCAÇÃO PROFÉTICA QUE ENSINA E FORTALECE A FÉ DOS IRMÃOS

Deuteronômio 6,4-13 – Mateus 4,1-20

Entrar na ‘escola de Jesus’, aceitar o convite de permanecer com Ele, é ser consciente de que a base do discipulado, do ser vocacionado, não é o saber, nem o ter, nem mesmo a hierarquia, mas a comunhão: ‘um só é vosso Mestre e todos vós sois irmãos’. Por isso, precisamos ficar com Ele. Estar próximos, escutá-lo no mais profundo de nosso ser. (Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.123)

A vocação de Catequista é uma forma de serviço que se realiza na comunidade cristã deve ser reconhecida como um verdadeiro e genuíno ministério da Igreja. O catequista é testemunha da fé, mestre e mistagogo, isto é, aquele que transmite um ensinamento por meio da mística; na prática, ensina a rezar, rezando e que instrui em nome da Igreja; características que só são desenvolvidas com coerência e responsabilidade mediante a oração, o estudo e a participação direta na vida da comunidade.

13 – VIDA CONTEMPLATIVA: VOCAÇÃO ALIMENTADA PELA ORAÇÃO

Êxodo 17,11-13 – Lucas 11,1-4

A oração é um espaço para voltar a escutar Jesus, sua voz, seu chamado. Uma voz que é também presença, Cristo vivo. Por isso, é preciso abrir-se a ela, com coração dócil e orante, permitir que Jesus nos desafie e nos chame a uma mudança real de vida. O amor é sempre fecundo e nosso interlocutor é amor. (Texto Base do Ano Vocacional 2023 n.111)

A vocação contemplativa é vocação de todos, de todo o ser humano: somos chamados a sermos contemplativos, não somente os irmãos e irmãs de clausura. Na casa comum que é a Igreja, existem vocações específicas, dons, carismas diversos. Mas, todos são chamados à vocação contemplativa no que ela tem de mais profundo, independentemente da sua profissão, condição social, idade, cultura. Pois, toda pessoa humana direta ou indiretamente, manifesta o desejo de ver o rosto de Deus, deseja contemplar a beleza do Criador, descansar no seu Coração e saborear as delícias do seu amor. Hoje, é urgente contemplar, fazer silêncio, parar para escutar. Silêncio de quem sabe escutar e compreender a linguagem do amor no mais íntimo do seu ser, ali onde a palavra termina e só há espaço para Deus e o Irmão.